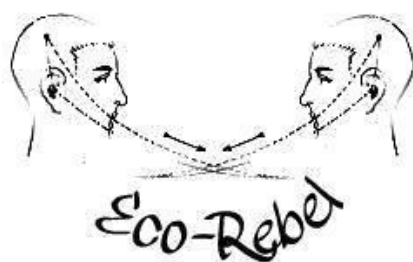


Ecolinguística: Revista Brasileira de Ecologia e Linguagem, v. 04, n. 01, p. 138-139, 2018.



MINIRRESENHA

Fábio José Dantas de Melo. *Os ciganos calon de Mambaí: a sobrevivência de sua língua*. Brasília: Thesaurus, 2005, ISBN: 85-7062-514-6 (e outros).

Elza Kioko Nakayama Nenoki do Couto (UFG/CNPq)

Já faz 12 anos que o livro de Fábio J. D. Melo foi publicado. No entanto, vale a pena fazer um registro dele em ECO-REBEL sob a forma de minirresenha por pelo menos dois motivos. Primeiro, por se tratar do primeiro livro no Brasil a utilizar, ainda que parcialmente, o arcabouço teórico da ecolinguística, citando Mühlhäusler, Mufwene, Fill e Haugen. Segundo, pelo fato de o livro falar de uma língua em obsolescência, o calon dos ciganos do norte de Goiás. Só sobrevivem umas 400 palavras, que são utilizadas com a gramática do português brasileiro da região com a finalidade de manter segredo frente aos não ciganos. O livro é uma versão revisada de sua dissertação de mestrado defendida no mesmo ano (MELO, 2005). Três anos depois, ele defendeu a tese de doutorado (MELO, 2008). No entanto, a primeira dissertação a falar em ecolinguística é Almeida (2004). Na mesma linha, a autora defendeu a tese de doutorado quatro anos mais tarde (ALMEIDA, 2008). Sob a forma de livro, no entanto, a primazia cabe a Fábio Melo. No ano seguinte ao do livro de Melo, saiu *Manual de linguística: Subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem* (Brasília: SECAD, 2006), de Marcus Maia, em que há um capítulo intitulado “A Ecologia da Linguagem”, que contém um subcapítulo sob o título de “Uma agenda ecolinguística”. Como é amplamente sabido, é em 2007 que foi publicado o primeiro livro inteira e exclusivamente dedicado à ecolinguística no Brasil (COUTO, 2007). Em 2017 foram comemorados os 10 anos de sua publicação com um evento na UEG-

Anápolis, que resultou no livro Couto; Dourado; Silva; Avelar F^O (2017). Este livro também está resenhado no presente número de ECO-REBEL.

Referências

ALMEIDA, Célia Aparecida Faria de. *A comunicação entre os membros de uma comunidade de surdos(cegos) de Prata (MG)*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2004.

_____. *A aquisição da linguagem por uma surdocega pré-lingüística numa perspectiva sociocognitiva*. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, 2008. Disponível em: http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/5723/1/2008_CeliaAFAAlmeida_reduzida.pdf (acesso: 09/12/2017).

COUTO, Hildo H. do. *Ecolinguística: estudo das relações entre língua e meio ambiente*. Brasília: Thesaurus, 2007.

COUTO, Elza; DOURADO, Zilda; Silva, Anderson; Avelar F^O. *Linguística ecossistêmica: 10 anos de ecolinguística no Brasil*. Campinas: Pontes, 2017.

MELO, Fábio José Dantas de. 2005. *O romani dos ciganos da região de Mambáí: uma língua obsolescente*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2005. Disponível em:

http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/5462/1/2005_FabioJos%c3%a9DantasMelo.pdf (acesso: 09/12/2017)

_____. *A língua da comunidade calon da região norte-nordeste do estado de Goiás*.

Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, 2008. Disponível em:

http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1511/1/2008_FabioJoseDantasMelo_parcial.pdf (acesso: 09/12/2017).

ECOLINGUÍSTICA: REVISTA BRASILEIRA DE
ECOLOGIA E LINGUAGEM (ECO-REBEL), v. 4, n. 1, 2018.